



DADOS E FATOS SOBRE:



COMBATE AOS CRIMES AMBIENTAIS E RESPONSABILIZAÇÃO POR ATOS ILÍCITOS SÃO PILARES DE GRANDES OPERAÇÕES NACIONAIS

Ações voltadas à conservação da natureza e ao combate a crimes ambientais são exemplos de uma gestão responsável. Operações coordenadas pelo Ministério da Defesa (MD) e pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) resultaram na punição de responsáveis por crimes ambientais, desarticulando organizações criminosas e evitando danos ao meio ambiente.

Entre 2019 e 2021, o Ministério da Defesa colocou em ação as duas fases da **Operação Verde Brasil** e a deflagração da **Operação Samaúma** (2021), que resultaram no controle de 1,4 mil focos de queimada, apreensão de mais de 540 mil metros cúbicos de madeira e pela prisão de mais de 450 pessoas.

Desde 2021, o Ministério da Justiça e Segurança Pública coordena a **Operação Guardiões do Bioma**. O trabalho é feito em dois eixos: combate às queimadas e incêndios florestais, combate ao desmatamento.

A AÇÃO CONTA COM O APOIO DE OITO INSTITUIÇÕES FEDERAIS:



CENSIPAM
Centro Gestor e Operacional do
Sistema de Proteção da Amazônia

Além da participação do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e órgãos estaduais de segurança pública, como; Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Militar e Técnico-Científica.





AÇÕES DA OPERAÇÃO GUARDIÕES DO BIOMA IMPACTAM DIRETAMENTE NA PRESERVAÇÃO DOS DIREITOS INDÍGENAS

Partilhada em duas etapas, a Operação Guardiões do Bioma – Terras Indígenas (2021/2022) atuou diretamente na prevenção e combate a crimes ambientais ocorridos em terras indígenas. A força-tarefa contou com a participação de 12 instituições federais, que intensificaram o monitoramento de ações criminosas, resultando em:

- 53 pessoas presas;
- 54 toneladas de minérios apreendidos;
- 182 aeronaves apreendidas, destruídas ou interditadas; e
- 192 mil litros de combustíveis apreendidos ou destruídos.

BRASIL REDUZ QUANTIDADE DE INCÊNDIOS FLORESTAIS MESMO EM ANO MAIS SECO DO ÚLTIMO SÉCULO

A primeira fase de combate a incêndios florestais da Operação Guardiões do Bioma, criada em 2021, foi responsável por reduzir em 24% dos incêndios florestais em cinco biomas: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal. Destaca-se que 2021 foi o ano de maior seca do último século.

Já na segunda fase, operacionalizada em 2022, a queda nos focos de incêndio foi mantida. Em relação ao ano anterior, a Operação Guardiões do Bioma registrou redução de 36% dos focos de calor no bioma Caatinga; 49% na Mata Atlântica; 16% dos focos de calor no Cerrado; e de 81% no Pantanal. Ao todo, mais de 9,7 mil incêndios florestais foram combatidos pela força-tarefa.